

Informação AEPLAN nº 1589/2023

SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2023

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final do primeiro semestre da execução orçamentária de 2023 projeta os seguintes resultados:

- a) A Universidade apresenta um déficit de R\$ 270,191 milhões entre as despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2023;
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 116,27%;
- c) Utilização dos recursos oriundos da Reserva Financeira de R\$ 279,444 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando o saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro semestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2023 é 2,87% (-R\$ 101,712 milhões) menor que a previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 3.442,620 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) - R\$ 121,276 milhões

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2023 (R\$ 150,502 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2022, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro de 2022 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,305 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2023, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento Estadual, no início de abril, encaminhou uma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2023, que foi incorporada na Primeira Revisão Orçamentária. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido é de R\$ 144,100 bilhões, resultando em R\$ 3,164 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, valor que reduziu em R\$ 140,585 milhões as receitas previstas inicialmente.

Esta Assessoria opta por manter os valores da primeira revisão devido a não realização de uma nova previsão pela Secretaria da Fazenda e Planejamento Estadual até o momento e considera que os resultados do primeiro semestre apresentaram uma variação nas arrecadações mensais que dificultam uma previsão mais apurada. O valor do repasse financeiro de janeiro a julho apresenta uma forte redução frente aos valores previstos inicialmente, como pode-se observar no Gráfico 1, ocorre uma redução na arrecadação frente ao previsto na primeira revisão. Há que se considerar ainda o baixo crescimento econômico e uma taxa de inflação em queda, que certamente impactarão negativamente a arrecadação, mas que podem ser compensados com o retorno das alíquotas de ICMS sobre os combustíveis, entretanto, por enquanto, não apresentaram melhoras significativas nos valores arrecadados.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista para o ICMS se mostra coerente em relação ao efetivamente realizado, sugerindo que terminaremos o exercício de 2023 com números próximos ao projetado, caso não

tenham novas alterações nas alíquotas atuais. Este fato será extremamente importante para a gestão financeira da Universidade, uma vez que a queda de arrecadação se deve principalmente à redução de alíquotas de ICMS em 2022 e a não participação das Universidades na compensação fiscal do Estado sobre as perdas de arrecadação.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

O Hospital de Clínicas da UNICAMP foi procurado pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo para a abertura leitos de UTI pediátrica. Em contrapartida à criação de novos leitos, a Secretaria de Saúde repassou recursos à Universidade no valor de R\$ 8,000 milhões para cobertura das despesas adicionais. Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%. Informamos que o Hospital mantém outras negociações com o Estado e em breve deveremos receber outros aportes financeiros.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2022.**

Foi acrescido o valor de R\$ 19,309 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2022 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) nesta 2ª Revisão representa uma redução de R\$ 121,276 milhões (3,67%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2023 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2022 D	
PROP. ORÇAM.	a	150.502,436	3.304,732	0,000	3.304,732
1ª REVISÃO	b	144.100,000	3.164,148	19,309	3.183,457
2ª REVISÃO	c	144.100,000	3.164,148	19,309	3.183,457
DIFERENÇA	d = c - b	0,000	0,000	0,000	0,000
	e = c - a	-6.402,436	-140,585	19,309	-121,276
VARIACÃO PERCENTUAL	f = c / b	0,00%	0,00%	-	0,00%
	g = c / a	-4,25%	-4,25%	-	-3,67%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2019 a 2023, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- Com relação ao mesmo período de 2022, a arrecadação do ICMS do primeiro semestre de 2023 foi 10,50% menor quando deflacionada pelo IPCA/IBGE e 11,23% menor quando se utiliza o IPC-FIPE;
- A estimativa de arrecadação de ICMS do segundo semestre, quando deflacionada, sinaliza para uma redução, em relação a 2022, de 5,76% pelo IPC-FIPE e 5,72% pelo IPCA-IBGE, descolando das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (2,3%);
- A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 144,100 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para uma redução, em relação a 2022, de 8,50% pelo IPC-FIPE e 8,11% pelo IPCA-IBGE, período que em 2022 já havia acontecido a redução das alíquotas de ICMS;
- A estimativa de arrecadação de ICMS atual, quando deflacionada, sinaliza para um encolhimento real, em relação ao ano de 2021, de 9,58% pelo IPC-FIPE e 8,79% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta valores reais no mesmo patamar quando comparado ao segundo semestre de 2022, situando em 0,57% acima quando deflacionada pelo IPCA/IBGE e 0,50% abaixo quando se utiliza o IPC-FIPE;

- f) Os valores da arrecadação do primeiro semestre sugerem que os valores previstos inicialmente foram superestimados para o restante do ano. Uma reversão da tendência de queda da arrecadação poderá acontecer por causa da recomposição da alíquota de ICMS sobre os combustíveis, que até o momento não geraram impactos significativos. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;
- g) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

Receita Própria R\$ 11.563 milhões

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. Informamos que a taxa básica de juros atual pode ser revista para baixo nos próximos meses, por isso optamos por não alterar as previsões iniciais apesar da arrecadação do primeiro semestre ter superado as expectativas. Dessa forma, e com base nos valores arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram 4,78% maiores que a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 204,000 milhões para R\$ 213,759 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se levemente acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas diversas da Universidade. O restante das receitas apresentou uma execução dentro do estimado para o primeiro semestre. Informamos que as receitas dos restaurantes universitários foram mantidas, com o entendimento que ainda há muita incerteza para uma previsão mais apurada devido as mudanças na demanda de utilização dos servidores, uma vez que menos pessoas acessaram os restaurantes, mas passaram a pagar um valor maior pela refeição, fato que provavelmente não causará uma redução importante nas receitas. Em função da variação observada nessas outras fontes de receita própria, especialmente nas receitas diversas da Universidade, faz-se necessário aumentar a previsão desse grupo em R\$ 1,337 milhão no ano.

Também foi considerado no valor total previsto as Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,467 milhão. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINACEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	DOAÇÕES PANDEMIA C	RECEITA PRÓPRIA D = A + B + C
PROP. ORÇAM.	a	204.000,000	35.600,000	0,000	239.600,000
1ª REVISÃO	b	208.922,086	35.908,795	118,703	244.949,584
2ª REVISÃO	c	213.759,087	36.937,440	466,786	251.163,313
DIFERENÇA	d = c - b	4.837,001	1.028,645	348,083	6.213,729
	e = c - a	9.759,087	1.337,440	466,786	11.563,313
VARIAÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	2,32%	2,86%	293,24%	2,54%
	g = c / a	4,78%	3,76%	-	4,83%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 239,600 milhões) foi ampliada para R\$ 251,163 milhões (4,83% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 11,563 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 2ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 3.992,255 milhões em 2023, situando-se 4,06% (R\$ 155,673 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro semestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

GRUPO	PROPOSTA			VARIÇÃO	
	ORÇAMENTÁRIA	1ª REVISÃO	2ª REVISÃO	R\$	%
	A	B	C	D = C - A	E = C / A
I - PESSOAL	2.852,378	2.783,909	3.058,073	205,696	7,21%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	10,337	10,337	10,337	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	59,758	60,899	57,243	-2,515	-4,21%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	75,420	75,537	70,589	-4,830	-6,40%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	158,860	162,661	163,699	4,839	3,05%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	119,427	121,230	121,762	2,335	1,95%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,592	49,786	77,491	38,899	100,79%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	220,561	151,912	142,213	-78,348	-35,52%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	9,000	12,136	11,403	2,403	26,70%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	292,250	287,245	279,444	-12,806	-4,38%
TOTAL	3.836,582	3.715,652	3.992,255	155,673	4,06%

a) Grupo I – Pessoal: o aumento de 7,21% nestas despesas (R\$ 205,696 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i.* Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
- ii.* Reajuste salarial de 10,51% a partir da folha de maio, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
- iii.* Ampliação de 10,51% (R\$ 8,576 milhões) nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;
- iv.* Ampliação de 26,05% (R\$ 9,657 milhões) nos recursos do Programa do Auxílio Refeição, devido a diminuição de 20% para 5% na contribuição dos servidores e aumento dos servidores beneficiados;
- v.* Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas (R\$ 9,380 milhões) e CAISM (R\$ 0,850 milhão), para pagamento de Horas Extras até o mês de junho. Cabe notar que as despesas com horas extras e sobreaviso no restante da Universidade permanecem dentro do previsto inicialmente;

- vi. Os plantões da Área de Saúde permanecem dentro do previsto inicialmente; a alteração de valor dos plantões 1-G foi incluída nesta revisão dentro dos recursos já aprovados para o CAISM;
- vii. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2023;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	575.327
FEV	8.501.372
MAR	1.274.271
ABR	1.418.892
MAI	8.545.193
JUN	3.147.577
TOTAL	23.462.632

- viii. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (Setembro/2022).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO							
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			VARIÇÃO			
	SET/2022 (A)	MAR/2023 (B)	JUN/2023 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A	G = C / B
Ativos	8.752	8.758	8.771	13	19	0,22%	0,15%
Aposentados	5.449	5.476	5.498	22	49	0,90%	0,40%
TOTAL	14.201	14.234	14.269	35	68	0,48%	0,25%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 4,21% (-R\$ 2,515 milhões) é decorrente de:

- i.* Manutenção do custo unitário dos megawatts previsto, para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2022 a 2024). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 5,44%;
 - ii.* Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (CPQBA e Piracicaba = 5,44% a partir de abril;
 - iii.* Reajuste de 7,17% em fevereiro no valor do metro cúbico de água no Campus Campinas;
 - iv.* Redução apurada no consumo de água e energia elétrica no primeiro semestre e manutenção da previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para os meses de julho a dezembro.

- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a redução de 6,40% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-R\$ 4,830 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e redução das estimadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários para o exercício de 2023; as despesas de transportes tiveram uma realização menor até o momento e as previsões permanecem dentro do orçado inicialmente.

- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 3,05%, equivalente a R\$ 4,839 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais (R\$ 2,117 milhões); à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 2,722 milhão); e informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.

- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a ampliação de 1,95% (R\$ 2,335 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados

(PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e, por outro lado:

- i.* Programa de Formação Interdisciplinar Superior – PROFIS e Bolsa Pesquisa: ampliação de R\$ 1,715 milhão, devido à alteração do valor da Bolsa PIBIC/CNPq;
- ii.* Programa de Alianças para Educação e Capacitação: ampliação de 42,31% (R\$ 0,182 milhão), devido à alteração do valor da Bolsa CAPES e necessidade de inclusão de três bolsas de mestrado e duas bolsas de doutorado pelo período de 10 meses;
- iii.* Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,586 milhão, em função do reajuste de 5,36% nas tarifas de transporte municipal em programas que possuem pagamento de auxílio transporte;
- iv.* Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,124 milhão, em função da alteração do valor da Bolsa de Incentivo em Toxicologia; o valor reajustado em 65,63%, igualando ao valor da Bolsa Auxílio Social, pois o valor inferior prejudicava os bolsistas que eram atendidos anteriormente pelo auxílio social;
- v.* Suplementação de Recursos no valor de R\$ 1,027 milhão para atendimento de despesas de manutenção da infraestrutura da Universidade, devido a maior utilização de recursos no primeiro semestre.

g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 100,79% (R\$ 38,899 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria; com destaque a transferência de R\$ 10,000 milhões do Grupo X (conforme apresentado na terceira revisão orçamentária de 2022) e de R\$ 8,000 milhões em 2023 referente as suplementações de recursos extra cota-parte efetuada pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, para atendimento da despesas do HC, e da transferência de R\$ 34,634 milhões para cobertura do déficit do Hospital de Clínicas.

- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 78,348 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 3,293 milhões) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
 - ii.* Cancelamento de recursos da reserva de contingência, em função da redução da previsão de arrecadação do ICMS e da aplicação do reajuste salarial; sem nenhuma manutenção de recursos na alínea;
 - iii.* Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD): suplementação de R\$ 3,445 milhões para atendimento de bolsas para o último trimestre do exercício; conforme Resolução GR-033/2023, valor bruto mensal será de R\$ 11.258,54, que, com o desconto do imposto de renda, terá o valor líquido de R\$ 9.047,40;
 - iv.* Redução de R\$ 6,347 milhões para o Programa Novos Docentes em função da diferença de contemplados no edital e o inicialmente aprovado na Proposta Orçamentária;
 - v.* Suplementação de recursos de R\$ 0,250 milhão para atendimento das despesas com a UPA – Universidade de Portas Abertas;
 - vi.* Suplementação de recursos para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas (R\$ 34,654 milhões), referente ao déficit apresentado à COP para o exercício, sendo R\$ 19,654 milhões para pagamento do déficit até agosto, previamente autorizado, e inclusão de recursos no valor R\$ 15,000 milhões para cobertura das despesas dos meses de setembro e outubro;
 - vii.* Suplementação de recursos de R\$ 8,000 milhões para atendimento das despesas com a ampliação da UTI Pediátrica no Hospital de Clínicas, conforme repasse da Secretaria Estadual da Saúde;
 - viii.* Aporte de recursos de R\$ 12,806 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução

imediate, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), investimentos aprovados em anos anteriores.

- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 2,403 milhões é resultante de:
 - i.* Decréscimo de despesas no valor de R\$ 1,001 milhão referente à atualização dos valores estimados para as outras receitas próprias;
 - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 3,405 milhões; sendo R\$ 0,468 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2023; e R\$ 2,937 milhões referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 12,806 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores; Conforme informado na revisão de fechamento de 2022, foi acrescido o valor de R\$ 10,000 milhões, em função do recebimento de recursos extra cota-parte da Universidade para o Hospital de Clínicas, e posteriormente transferidos para o Grupo VII – manutenção das atividades existentes.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta segunda Revisão do Orçamento 2023 projeta a utilização de R\$ 549,635 milhões das reservas financeiras da Universidade, dos quais R\$ 270,191 milhões são referentes às despesas aprovadas para o exercício de 2023 e R\$ 279,444 milhões referentes a saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores (Grupo X).

A apresentação de déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, apesar dos R\$ 292,250 referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o exercício de 2023) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2023 x 2ª Revisão Orçamentária)			
	ITENS	VALOR EM R\$ MILHÃO	
Receitas	RTE	-121,276	
	Recursos Adicionais	8,000	
	Receita Própria	11,563	
	Total	A	-101,712
Despesas	I - PESSOAL	205,696	
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000	
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-2,515	
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-4,830	
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	4,839	
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	2,335	
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,899	
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-78,348	
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	2,403	
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-12,806	
	Total	B	155,673
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial	C	0,000
	Segunda Revisão Orçamentária	D = C - A + B	-257,385

A variação de déficit acima apresentada é resultante da redução de despesas apresentadas nos valores não empenhados em exercícios anteriores (grupo X), de recursos transferidos para os projetos especiais para serem executados.

Nesta revisão foi considerada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2023. O total das despesas previstas nesta revisão orçamentária supera as Receitas do Tesouro do Estado em 25,41%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no primeiro critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado à reserva financeira de segurança e no segundo critério fundamental, relacionado à continuidade e eficiência administrativa.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. Afinal, atravessamos um período com uma importante redução no patamar da arrecadação. Desde o último trimestre de 2022 nossa receita foi drasticamente reduzida frente a um passado recente. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento próximo da arrecadação e dos gastos, devido ao cenário de elevadas incertezas econômicas, financeiras e políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração - CAD.

Considerando o cenário econômico e político bastante imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 29 de agosto de 2023.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 31/08/2023, às 11:55 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
41F896C4 78F649E3 B4311D65 C0B90E43



ORÇAMENTO - 2023
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais		Em R\$ Mil												
R E C E I T A							D E S P E S A							
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				
	(A)	(B)	REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV (A)		(G)	(H)	REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV (G)	PART.% s/R.T.E. (E) RTE
			(C)	(D)	E = (C + D)	F = (E / A)			(I)	(J)	K = (I + J)	L = (K / G)	M = (L / E)	
RECURSO TESOUREI ESTADADO - RTE	3.304.732	3.183.457	1.533.139	1.658.318	3.183.457	(3,67)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.862.715	2.794.246	1.302.808	1.765.603	3.068.410	7,19	96,39
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	3.304.732	3.164.148	1.505.830	1.658.318	3.164.148	(4,25)	GRUPO I - PESSOAL	2.852.378	2.783.909	1.302.341	1.755.733	3.058.073	7,21	96,06
Diferença de arrecadação de dezembro de 2022	-	19.309	19.309	-	19.309	-	- Folha de Pagamento	2.524.895	2.445.192	1.176.481	1.522.541	2.699.022	6,90	84,78
							- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	3.200	7.894	11.769	1.807	13.576	324,26	0,43
							- Plantões - Área de Saúde	52.273	52.273	22.080	33.230	55.310	5,81	1,74
RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS	-	-	8.000	-	8.000	-	- Programa de Auxílio Alimentação	137.700	137.666	68.788	69.255	138.043	0,25	4,34
Recurso Tesouro do Estado, orçamento da SES ⁽³⁾	-	-	8.000	-	8.000	-	- Programa de Vale Refeição	37.074	44.489	15.882	30.848	46.731	26,05	1,47
							- Programa de Auxílio Criança	15.635	14.795	7.340	7.875	15.214	(2,69)	0,48
							- Programa Desenvolvimento Carreiras	81.600	81.600	-	90.176	90.176	10,51	2,83
							GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	10.337	10.337	467	9.870	10.337	-	0,32
RECEITA PRÓPRIA	239.600	244.950	130.563	120.601	251.163	4,83	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	413.464	420.327	153.744	259.549	413.293	(0,04)	12,98
Aplicações Financeiras	204.000	208.922	111.759	102.000	213.759	4,78	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	59.758	60.899	20.722	36.521	57.243	(4,21)	1,80
Outras Receitas	35.600	35.909	18.337	18.601	36.937	3,76	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	75.420	75.537	30.546	40.043	70.589	(6,40)	2,22
Doações	-	119	467	-	467	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	158.860	162.661	53.353	110.346	163.699	3,05	5,14
							GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	119.427	121.230	49.123	72.639	121.762	1,95	3,82
							CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.592	49.786	37.119	40.372	77.491	100,79	2,43
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.592	49.786	37.119	40.372	77.491	100,79	2,43
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	220.561	151.912	11.401	130.813	142.213	(35,52)	4,47
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	220.561	151.912	11.401	130.813	142.213	(35,52)	4,47
SUBTOTAL	3.544.332	3.428.407	1.663.702	1.778.918	3.442.620	(2,87)	SUBTOTAL	3.535.332	3.416.271	1.505.072	2.196.336	3.701.408	4,70	116,27
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	9.000	12.136	2.140	9.263	11.403	26,70	0,36
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	9.000	12.136	2.140	9.263	11.403	26,70	0,36
							Receita Própria - outras	9.000	9.080	2.121	5.877	7.999	(11,13)	0,25
RESERVA FINANCEIRA ⁽²⁾	292.250	-	-	-	-	(100,00)	Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	3.056	19	3.386	3.405	-	0,11
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	-	-	-	-	-	-	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	292.250	287.245	139.722	139.722	279.444	(4,38)	8,78
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	292.250	-	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	292.250	287.245	139.722	139.722	279.444	(4,38)	8,78
TOTAL DO EXERCÍCIO	3.836.582	3.428.407	1.663.702	1.778.918	3.442.620	(10,27)	TOTAL DO EXERCÍCIO	3.836.582	3.715.652	1.646.934	2.345.322	3.992.255	4,06	125,41

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2013			
RECEITA (-) DESPESA: JAN - JUN.....	(C - I)	= R\$	16.768
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(E - K)	= R\$	(549.635)

RESULTADO ACUMULADO	
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2023	= R\$ (270.191)
ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2023.....	= R\$ (549.635)

62 (1) Jan a Jun: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Jul a Dez: previsão baseada na nova estimativa de arrecadação da Secretaria da Fazenda (= R\$ 144,100 bilhões)
63 (2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade
64 (3) Valor recebido da Secretaria de Saúde do Estado para o Hospital de Clínicas da UNICAMP

ANEXO I
Projetos Especiais

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Restituição de imóvel locado para abrigar o Colégio Técnico de Campinas - COTUCA - 12-P-1110/2019	514.795,76
2	Aquisição emergencial de kits de detecção e identificação de COVID-19 - 15-P-52207/2022	113.356,80
3	Suplementação decorrente do SAO 48058/2023-1-0001 - Implementação de 12 leitos de UTI Pediátrica	8.000.000,00
4	Aquisição de kits de detecção e identificação de COVID-19	416.000,00
5	Transporte para os alunos dos cursos de graduação	19.363,85
6	Suplementação de recursos ao HC para atender meses de junho e julho/2023	12.653.950,69
7	Suplementação UPA 2023	250.000,00
8	Suplementação de recursos ao HC para atender mês de agosto/2023	7.000.000,00
9	Recursos para atender às despesas de custeio nos meses de setembro e outubro/2023	15.000.000,00
10	Complementação recursos FPG 07.01.02 Infraestrutura DEDIC	73.148,11
11	Projeto para equipar uma sala exclusiva da EDUCORP em Piracicaba para o oferecimento de cursos	22.260,00
12		
13		
14		
	TOTAL:	44.062.875,21

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2023
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **

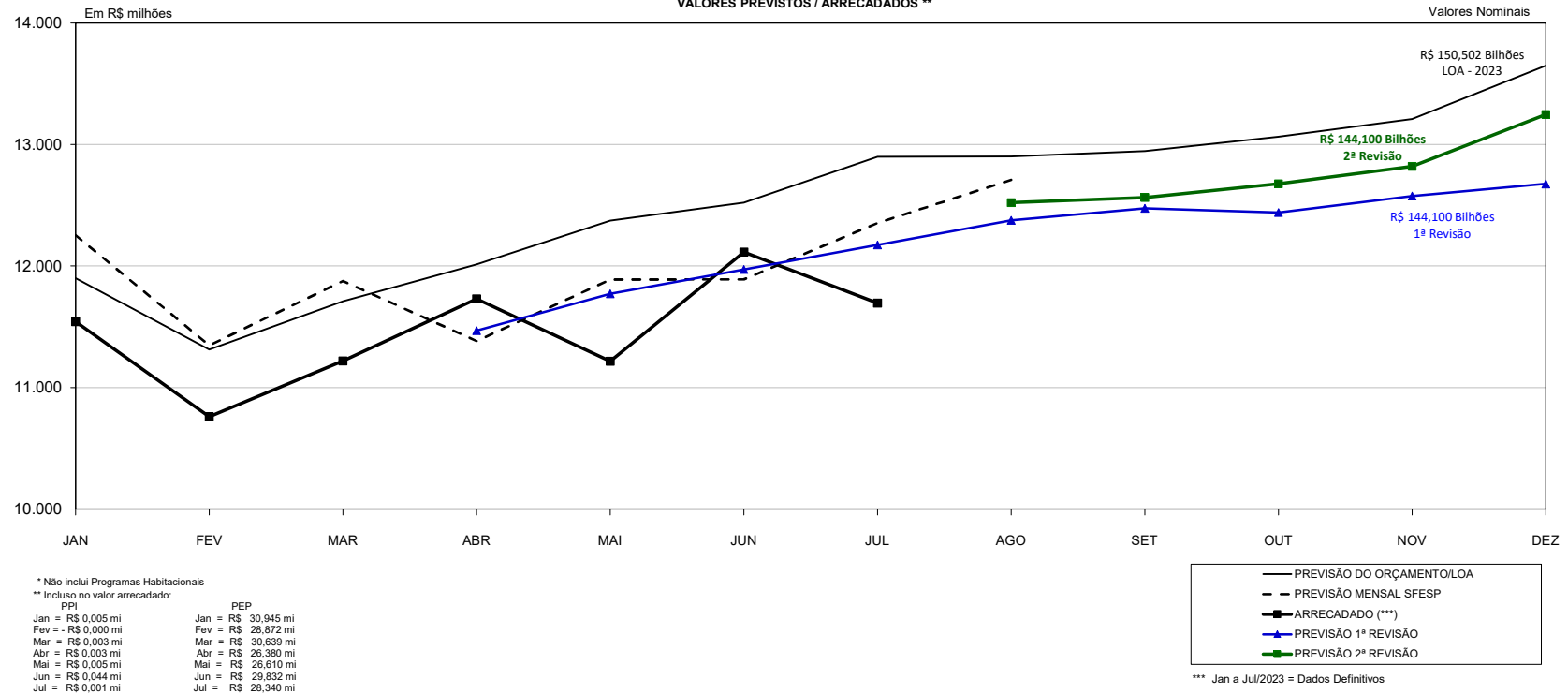


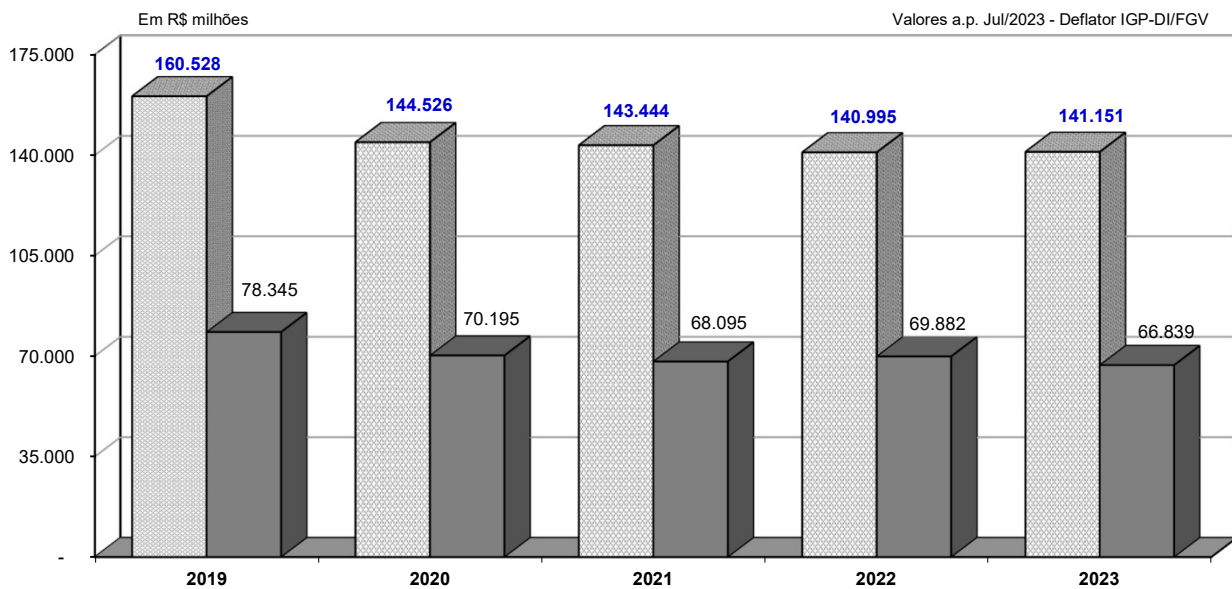
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2023 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

Valores Nominais													Em R\$ 1,00		
MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA						
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	2ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %			
									A	B	C	D	I = H - E	J = F - E	K = H - G
JAN	11.900.083.175	11.541.317.637	12.253.045.598	11.541.317.637	261.302.026	253.424.253	269.052.375	253.424.253	(7.877.773)	(7.877.773)	(15.628.122)	(3,01)	(3,01)	(5,81)	
FEV	11.313.456.620	10.759.474.482	11.346.804.798	10.759.474.482	248.420.880	236.256.541	249.153.140	236.256.541	(12.164.339)	(12.164.339)	(12.896.599)	(4,90)	(4,90)	(5,18)	
MAR	11.709.979.696	11.217.431.810	11.876.007.418	11.217.431.810	257.127.734	246.312.368	260.773.371	246.312.368	(10.815.366)	(10.815.366)	(14.461.003)	(4,21)	(4,21)	(5,55)	
ABR	12.014.358.828	11.728.902.021	11.381.640.284	11.728.902.021	263.811.291	257.543.231	249.918.057	257.543.231	(6.268.060)	(6.268.060)	7.625.174	(2,38)	(2,38)	3,05	
MAI	12.373.628.662	11.216.400.711	11.888.679.043	11.216.400.711	271.700.138	246.289.727	261.051.614	246.289.727	(25.410.411)	(25.410.411)	(14.761.887)	(9,35)	(9,35)	(5,65)	
JUN	12.520.597.535	12.114.212.419	11.889.768.397	12.114.212.419	274.927.281	266.003.876	261.075.534	266.003.876	(8.923.405)	(8.923.405)	4.928.342	(3,25)	(3,25)	1,89	
SUBTOTAL JAN - JUN	71.832.104.516	68.577.739.080	70.635.945.538	68.577.739.080	1.577.289.350	1.505.829.996	1.551.024.091	1.505.829.996	(71.459.354)	(71.459.354)	(45.194.095)	(4,53)	(4,53)	(2,91)	
JUL	12.899.088.444	11.695.533.364	12.353.421.543	11.695.533.364	283.238.184	256.810.522	271.256.430	256.810.522	(26.427.662)	(26.427.662)	(14.445.908)	-	(9,33)	(5,33)	
AGO	12.902.644.191	12.521.179.772	12.708.705.146	-	283.316.261	274.940.065	279.057.748	-	-	(8.376.196)	-	-	(2,96)	-	
SET	12.945.475.820	12.562.745.091	-	-	284.256.758	275.852.757	-	-	-	(8.404.001)	-	-	(2,96)	-	
OUT	13.063.456.620	12.677.237.810	-	-	286.847.380	278.366.788	-	-	-	(8.480.592)	-	-	(2,96)	-	
NOV	13.209.979.696	12.819.428.957	-	-	290.064.734	281.489.021	-	-	-	(8.575.713)	-	-	(2,96)	-	
DEZ	13.649.686.521	13.246.135.926	-	-	299.719.818	290.858.654	-	-	-	(8.861.165)	-	-	(2,96)	-	
SUBTOTAL JUL - DEZ	78.670.331.292	75.522.260.920	25.062.126.689	11.695.533.364	1.727.443.135	1.658.317.807	550.314.178	256.810.522	(26.427.662)	(69.125.329)	(14.445.908)	-	(4,00)	-	
TOTAL	150.502.435.808	144.100.000.000	95.698.072.227	80.273.272.444	3.304.732.485	3.164.147.803	2.101.338.269	1.762.640.518	-	(140.584.683)	-	-	(4,25)	-	

Dados Observados:
 Inflação IPCA/IBGE = 4,90%
 PIB Nacional = 2,29%
 Boletim BCB/FOCUS de 18/08/2023

Notas:
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽²⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 150,502 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2022.
⁽⁴⁾ Previsão anual de R\$ 144,100 Bilhões com base na previsão revisada pela Secretaria da Fazenda em marco, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN;
⁽⁵⁾ Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2019 A 2023
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2019 a Jun/2023 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-JUN

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2019/2023

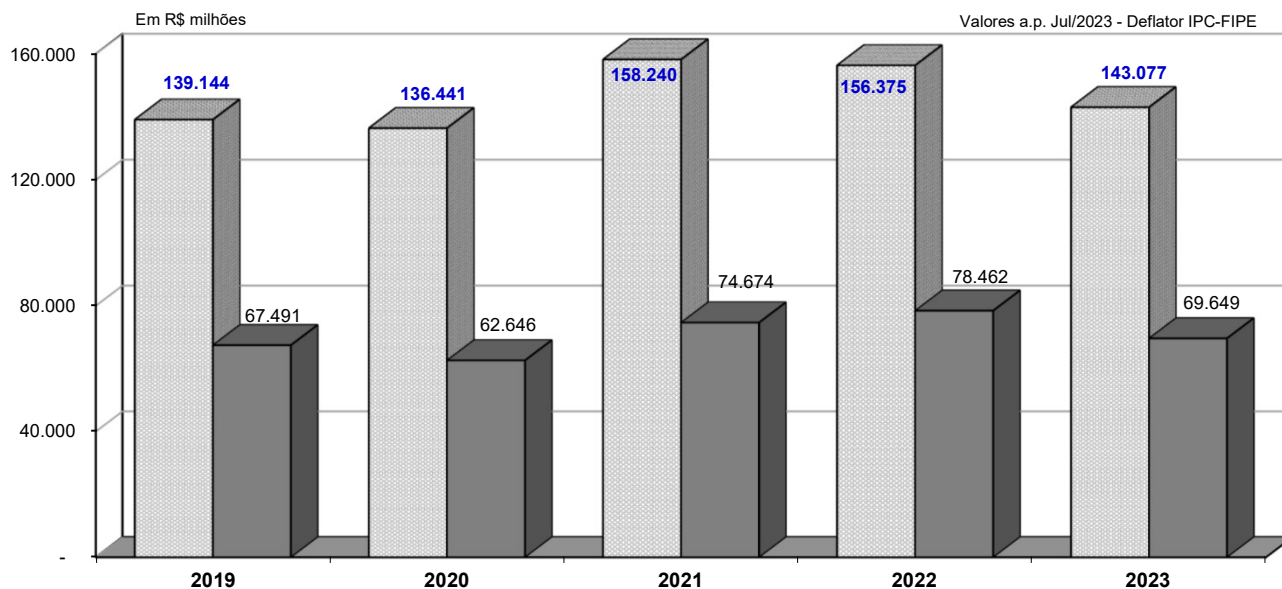
MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2023 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2019	ARRECADADO 2020	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2022	ARRECADADO 2023	2023/2019	2023/2020	2023/2021	2023/2022
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	14.164.000.078	13.939.587.828	11.979.119.663	12.153.122.415	10.919.894.401	(22,90)	(21,66)	(8,84)	(10,15)
FEV	12.710.421.959	12.709.230.439	11.311.351.915	10.145.612.211	10.176.077.872	(19,94)	(19,93)	(10,04)	0,30
MAR	12.651.377.534	12.801.154.029	12.010.051.477	12.534.809.827	11.270.389.860	(10,92)	(11,96)	(6,16)	(10,09)
ABR	13.336.387.769	11.019.133.773	10.801.801.330	11.694.750.623	10.994.917.341	(17,56)	(0,22)	1,79	(5,98)
MAI	12.961.079.093	9.435.831.751	10.808.249.957	11.679.375.031	11.553.452.719	(10,86)	22,44	6,89	(1,08)
JUN	12.521.580.952	10.290.329.440	11.184.110.941	11.674.676.562	11.923.843.366	(4,77)	15,87	6,61	2,13
SUBT JAN-JUN	78.344.847.385	70.195.267.260	68.094.685.283	69.882.346.669	66.838.575.559	(14,69)	(4,78)	(1,84)	(4,36)
JUL	12.938.157.181	11.441.399.038	11.858.489.309	12.045.227.970	12.172.935.838	(5,91)	6,39	2,65	1,06
AGO	13.010.875.021	11.912.594.348	12.039.018.735	12.166.227.294	12.349.442.504	(5,08)	3,67	2,58	1,51
SET	13.359.239.594	12.313.591.391	12.306.388.701	12.117.020.028	12.422.514.944	(7,01)	0,88	0,94	2,52
OUT	13.671.993.792	12.592.061.852	12.385.512.365	11.105.035.713	12.359.839.301	(9,60)	(1,84)	(0,21)	11,30
NOV	13.700.551.606	13.007.102.799	13.007.185.926	11.292.609.442	12.467.777.948	(9,00)	(4,15)	(4,15)	10,41
DEZ	15.502.543.618	13.063.964.449	13.752.265.762	12.387.011.821	12.539.932.322	(19,11)	(4,01)	(8,82)	1,23
SUBT JUL-DEZ	82.183.360.812	74.330.713.877	75.348.860.798	71.113.132.268	74.312.442.857	(9,58)	(0,02)	(1,38)	4,50
TOTAL	160.528.208.197	144.525.981.137	143.443.546.081	140.995.478.937	141.151.018.416	(12,07)	(2,34)	(1,60)	0,11

Notas:

1) ICMS: Jan/2019 a Jun/2023 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2019 a Jul/2023 = Real
2023 = -4,30% a.a

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2019 A 2023
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2019 a Jun/2023 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-JUN

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2019/2023

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2023 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2023/2019	2023/2020	2023/2021	2023/2022
	2019 A	2020 B	2021 C	2022 D	2023 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	12.025.031.668	12.246.038.660	12.535.199.083	13.541.168.411	11.689.656.475	(2,79)	(4,54)	(6,75)	(13,67)
FEV	10.867.169.168	11.154.007.027	12.129.303.011	11.371.595.464	10.851.104.656	(0,15)	(2,72)	(10,54)	(4,58)
MAR	10.876.953.399	11.407.523.226	13.065.228.142	14.200.704.913	11.930.616.840	9,69	4,59	(8,68)	(15,99)
ABR	11.535.626.910	9.853.978.913	11.959.072.170	13.091.243.338	11.472.122.857	(0,55)	16,42	(4,07)	(12,37)
MAI	11.258.090.311	8.548.899.011	12.322.540.463	13.109.183.963	11.750.519.788	4,37	37,45	(4,64)	(10,36)
JUN	10.928.467.170	9.435.448.114	12.662.521.220	13.148.339.194	11.954.969.865	9,39	26,70	(5,59)	(9,08)
SUBT JAN-JUN	67.491.338.626	62.645.894.951	74.673.864.089	78.462.235.283	69.648.990.481	3,20	11,18	(6,73)	(11,23)
JUL	11.275.128.252	10.709.604.084	13.483.193.690	13.492.526.730	12.172.935.838	7,96	13,66	(9,72)	(9,78)
AGO	11.243.569.053	11.492.550.328	13.475.249.602	13.536.866.176	12.288.978.766	9,30	6,93	(8,80)	(9,22)
SET	11.602.337.298	12.135.510.759	13.545.690.134	13.301.671.441	12.303.625.042	6,04	1,39	(9,17)	(7,50)
OUT	11.920.194.990	12.715.327.850	13.713.768.683	12.060.891.247	12.184.045.212	2,21	(4,18)	(11,15)	1,02
NOV	11.965.263.186	13.343.740.183	14.216.223.164	12.185.263.174	12.232.714.920	2,24	(8,33)	(13,95)	0,39
DEZ	13.646.321.464	13.398.084.363	15.132.187.798	13.335.731.297	12.245.713.844	(10,26)	(8,60)	(19,08)	(8,17)
SUBT JUL-DEZ	71.652.814.243	73.794.817.567	83.566.313.071	77.912.950.065	73.428.013.622	2,48	(0,50)	(12,13)	(5,76)
TOTAL	139.144.152.869	136.440.712.518	158.240.177.160	156.375.185.348	143.077.004.103	2,83	4,86	(9,58)	(8,50)

Notas:

1) ICMS: Jan/2019 a Jun/2023 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2019 a Jul/2023 = Real
2023 = 5,50% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2019 A 2023
DADOS ACUMULADOS

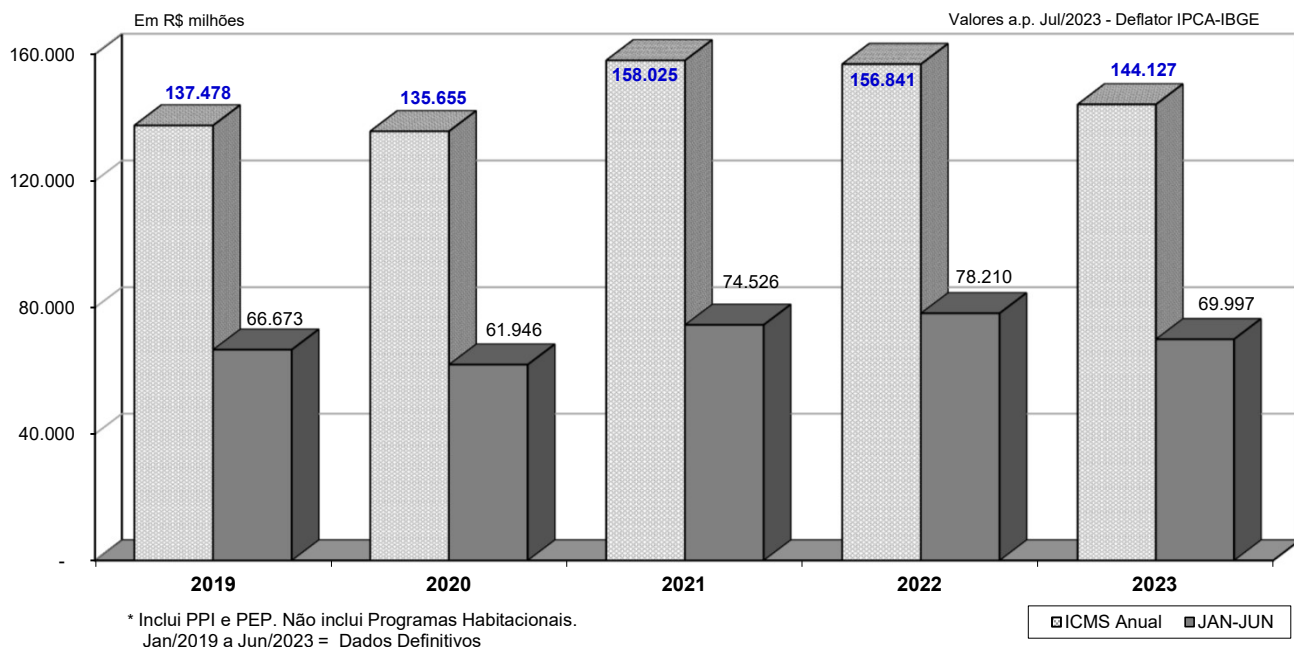


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2019/2023

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2023 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2023/2019	2023/2020	2023/2021	2023/2022
	2019 A	2020 B	2021 C	2022 D	2023 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	11.906.964.725	12.112.790.146	12.597.717.789	13.514.199.314	11.824.232.818	(0,69)	(2,38)	(6,14)	(12,51)
FEV	10.772.256.456	11.017.233.674	12.113.656.418	11.336.588.353	10.931.400.385	1,48	(0,78)	(9,76)	(3,57)
MAR	10.756.271.170	11.271.019.118	13.019.932.309	14.109.622.051	11.980.711.377	11,38	6,30	(7,98)	(15,09)
ABR	11.375.876.203	9.737.041.380	11.933.056.283	13.079.353.262	11.499.681.460	1,09	18,10	(3,63)	(12,08)
MAI	11.085.551.406	8.459.320.451	12.244.516.903	13.090.759.588	11.775.221.646	6,22	39,20	(3,83)	(10,05)
JUN	10.776.043.858	9.348.686.038	12.617.389.805	13.078.994.135	11.986.096.363	11,23	28,21	(5,00)	(8,36)
SUBT JAN-JUN	66.672.963.818	61.946.090.807	74.526.269.507	78.209.516.703	69.997.344.049	4,99	13,00	(6,08)	(10,50)
JUL	11.112.321.541	10.599.495.352	13.443.121.689	13.534.877.763	12.172.935.838	9,54	14,84	(9,45)	(10,06)
AGO	11.105.569.931	11.435.666.543	13.511.121.352	13.644.772.793	12.346.978.038	11,18	7,97	(8,62)	(9,51)
SET	11.464.520.605	12.133.038.097	13.577.721.597	13.462.834.711	12.408.892.407	8,24	2,27	(8,61)	(7,83)
OUT	11.785.662.772	12.754.331.369	13.712.256.374	12.190.031.613	12.330.291.302	4,62	(3,32)	(10,08)	1,15
NOV	11.850.231.654	13.403.244.558	14.182.269.405	12.323.094.503	12.425.573.610	4,86	(7,29)	(12,39)	0,83
DEZ	13.487.069.500	13.383.471.084	15.072.067.736	13.475.853.153	12.445.328.099	(7,72)	(7,01)	(17,43)	(7,65)
SUBT JUL-DEZ	70.805.376.003	73.709.247.003	83.498.558.153	78.631.464.536	74.129.999.294	4,70	0,57	(11,22)	(5,72)
TOTAL	137.478.339.821	135.655.337.810	158.024.827.660	156.840.981.239	144.127.343.343	4,84	6,25	(8,79)	(8,11)

Notas:

1) ICMS: Jan/2019 a Jun/2023 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2019 a Jul/2023 = Real
2023 = 4,90% a.a

GRÁFICO 5
ARRECAÇÃO ICMS 2019 a 2023
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

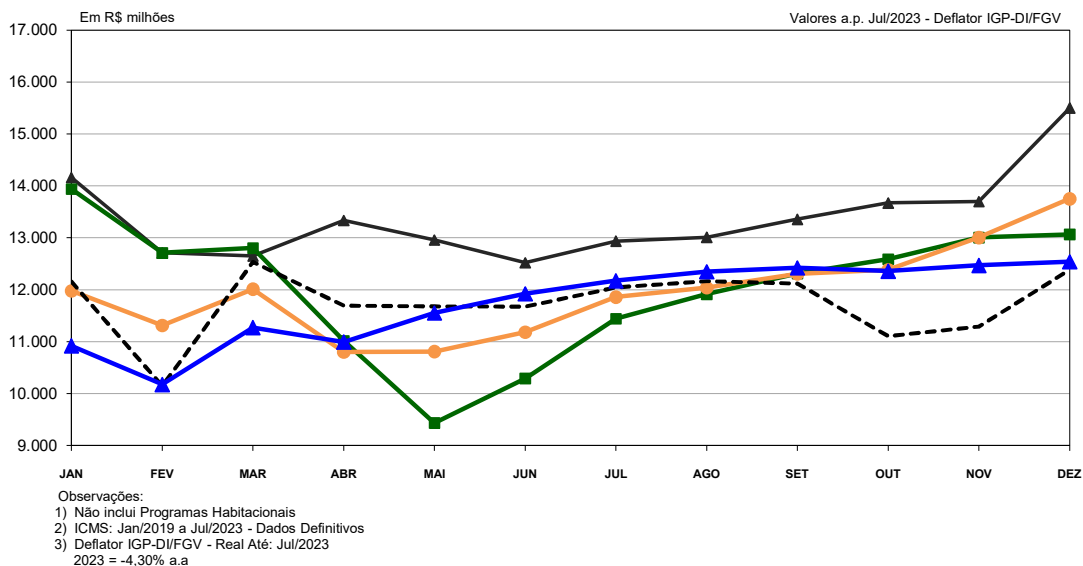


GRÁFICO 6
ARRECAÇÃO ICMS 2019 a 2023
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

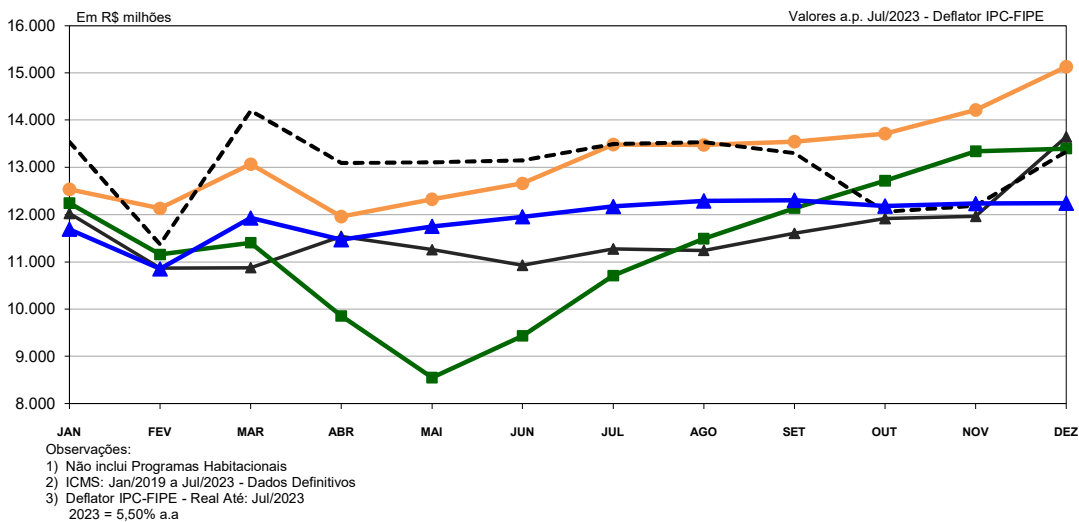


GRÁFICO 7
ARRECAÇÃO ICMS 2019 a 2023
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

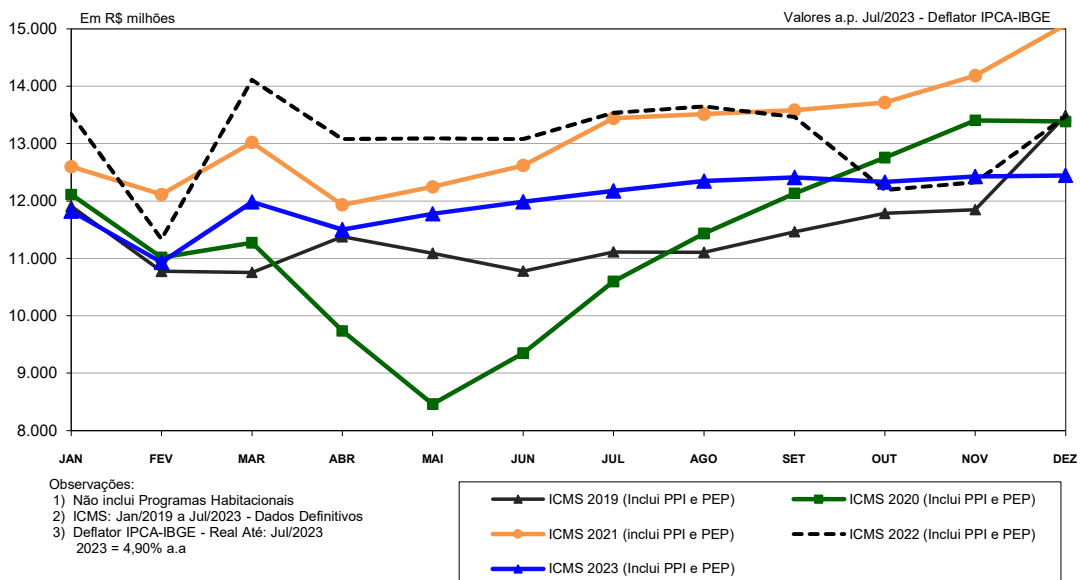
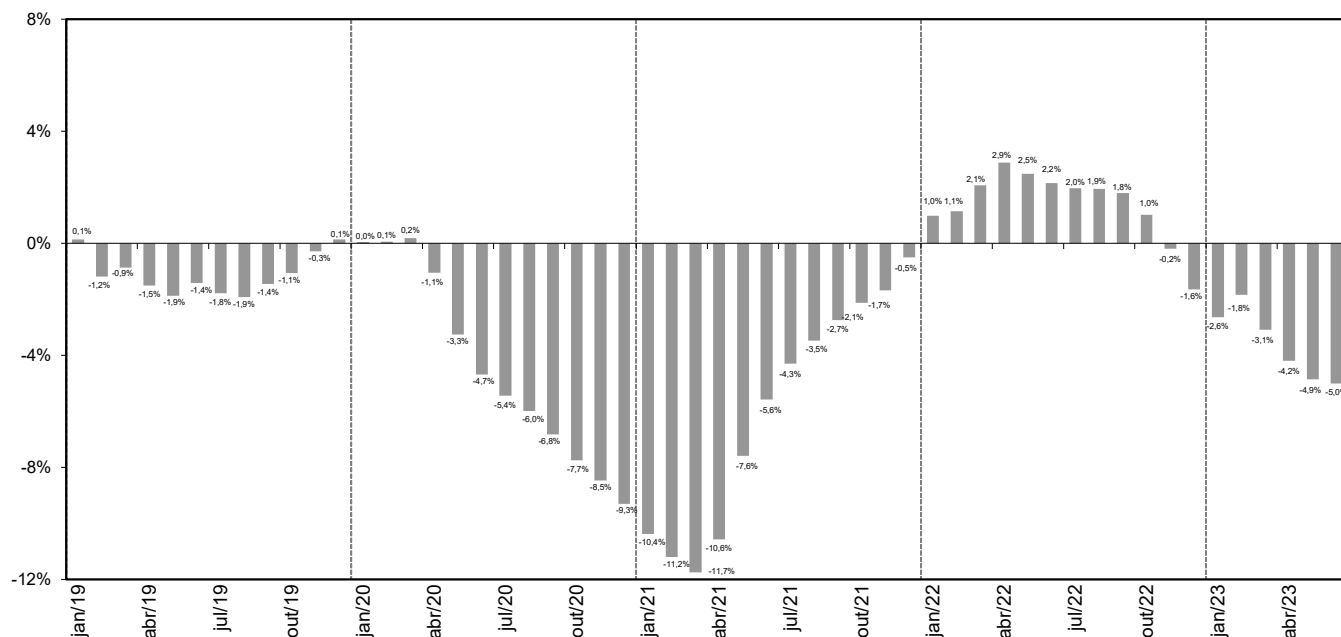


GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



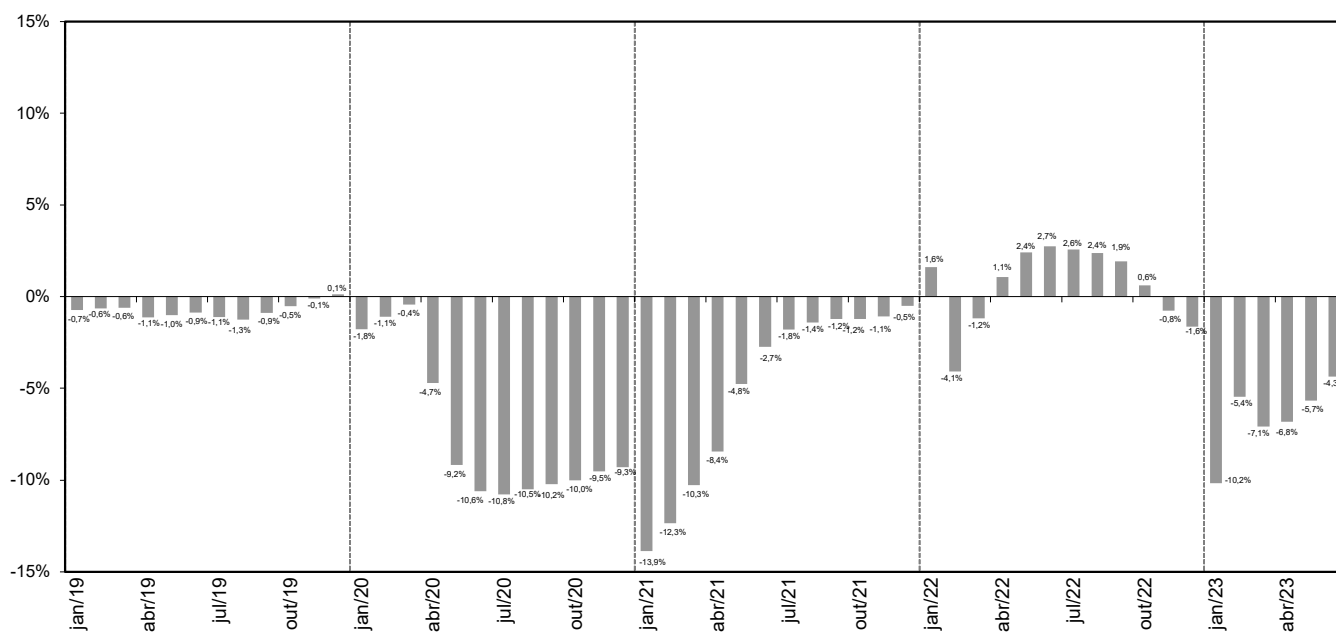
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



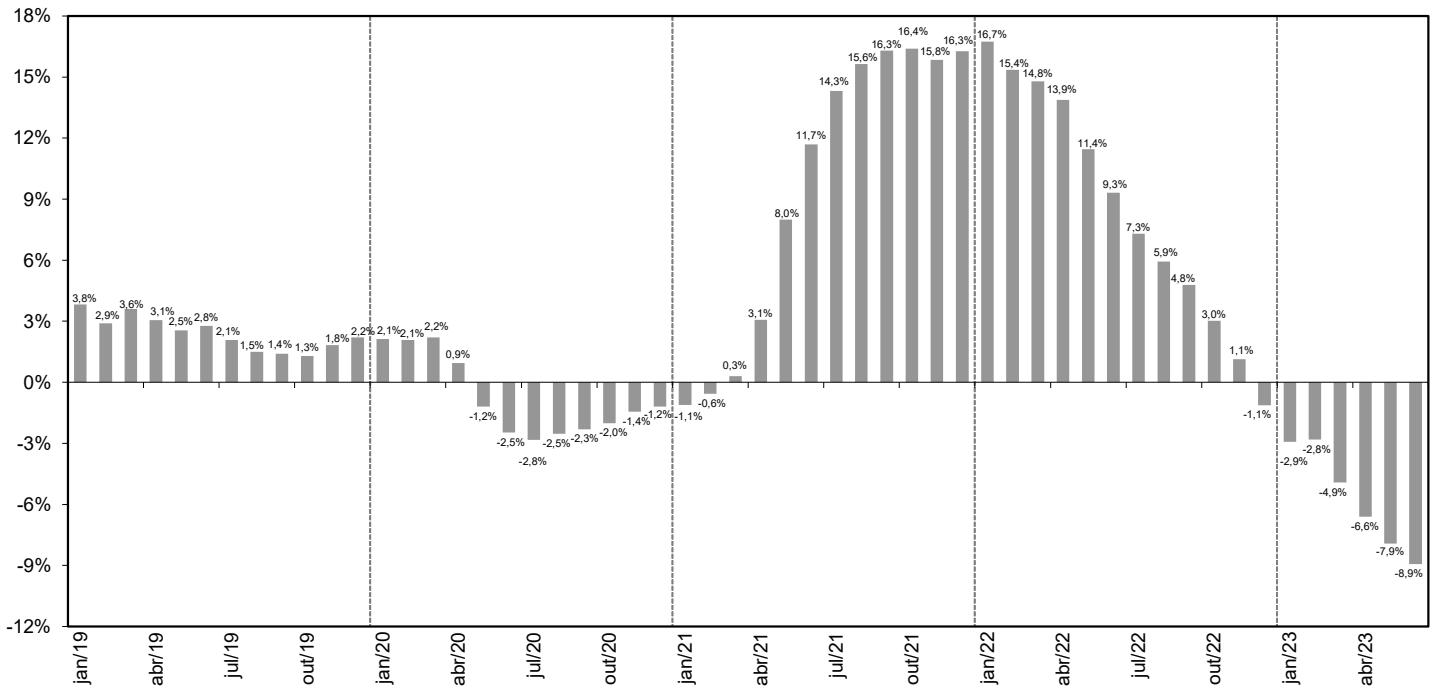
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



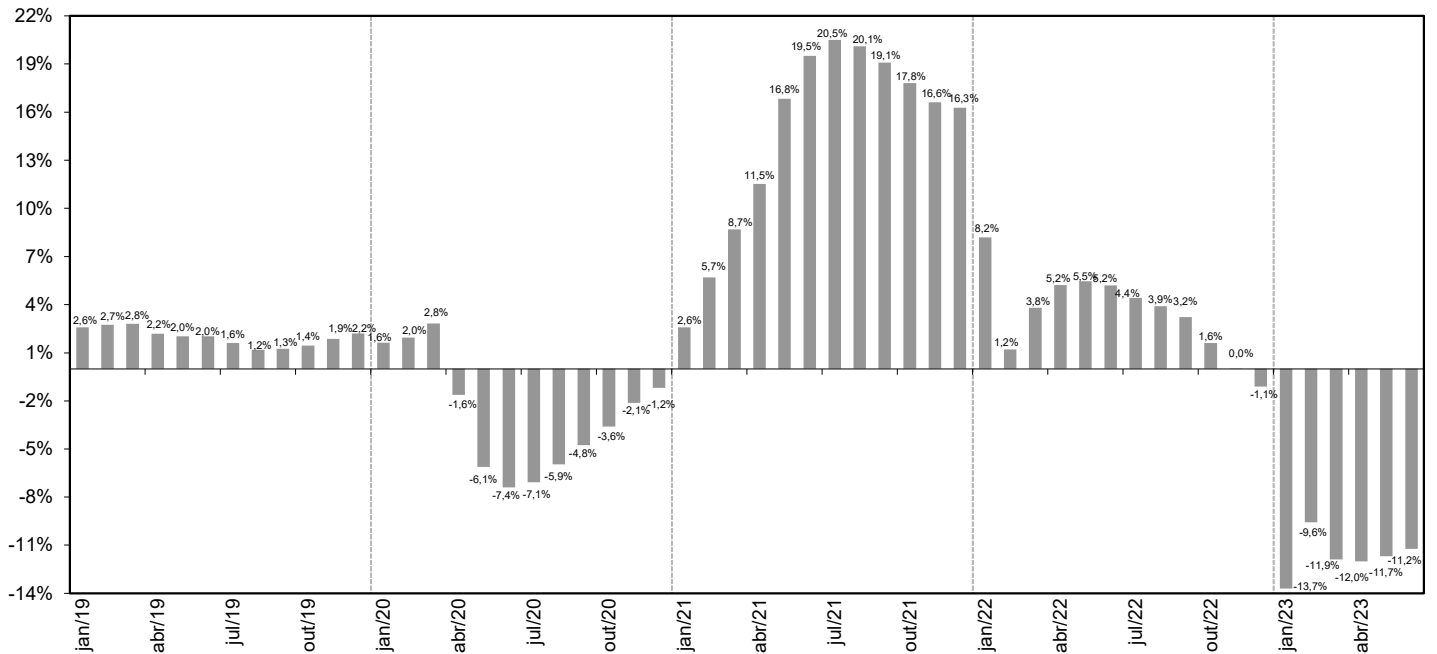
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



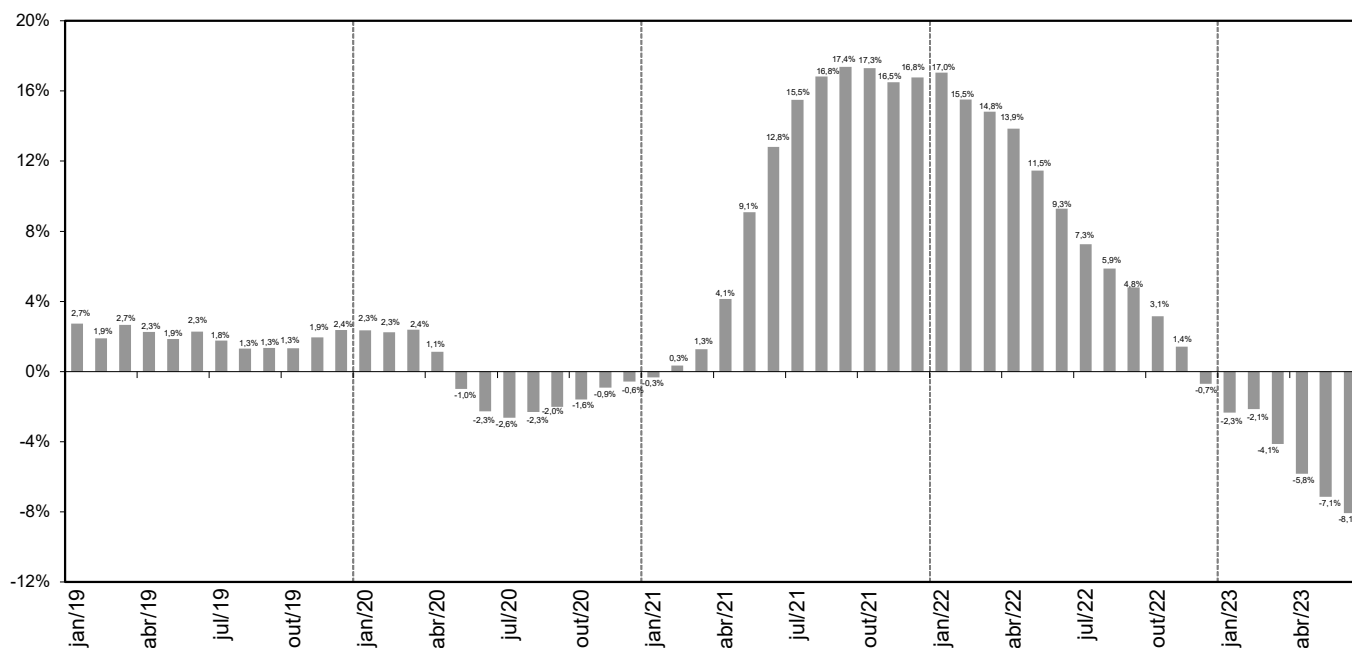
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



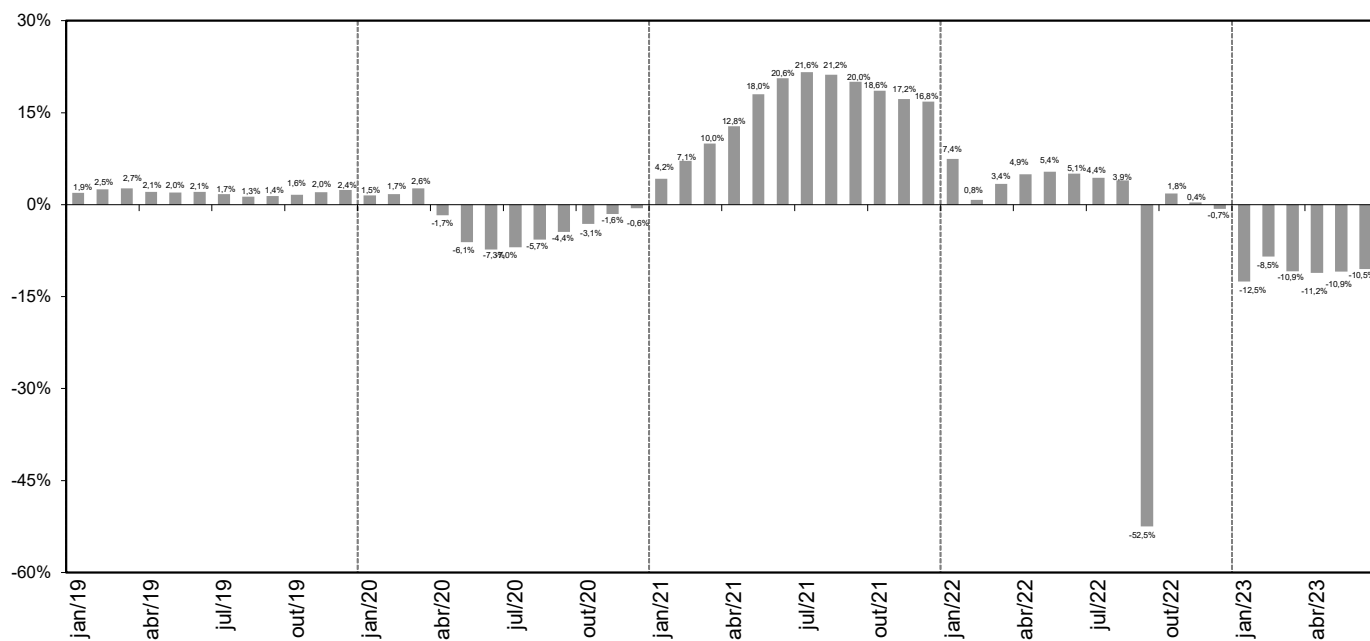
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



PROC. Nº 01-D-50813/2022

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Segunda Revisão do Orçamento 2023
am

PARECER COP/CONSU-14/2023

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 160ª Sessão Ordinária, realizada em 31.08.2023, manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação Aeplan nº 1589/2023, que trata da Segunda Revisão do Orçamento 2023, com Demonstrativo Receita/Despesa.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
31 de agosto de 2023

Prof. Dr. FERNANDO SARTI
Presidente

Documento assinado eletronicamente por **Fernando Sarti, PRÓ-REITOR**, em 01/09/2023, às 10:24 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
00E4FCDA 66104DCE A7EB6366 D1B769DD





Secretaria Geral

Fls. nº
Proc. nº 01-D-50813/2022
Rubrica

PROCESSO Nº: 01-D-50813/2022
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2023 - 2ª Revisão

PARECER CAD nº 7/2023

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 392ª Sessão, realizada em 05.09.23, tomou ciência da Informação Aeplan-1589/23 e do Parecer COP-Consu-14/23, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Segunda Revisão do Orçamento de 2023 - Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
12 de setembro de 2023

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 12/09/2023, às 16:12 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
030E7098 BA7D44CA AAFF6234 A3B51CA1





Secretaria Geral

PROCESSO: 01-D-50813/2022
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2023 - Segunda Revisão

DELIBERAÇÃO CONSU nº 41/2023

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 183ª Sessão Ordinária, realizada em 26.09.23, tomou ciência da Informação Aeplan-1589/23 e dos Pareceres COP-14/23 e CAD-07/23, discutiu o assunto e aprovou, com 61 votos favoráveis e 03 abstenções, a Segunda Revisão do Orçamento de 2023 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU e após à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
29 de setembro de 2023

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 02/10/2023, às 10:02 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
8CFB68AF 69A44178 8134545F C786E4DD

